

outras causas, diagnosticando SIADH. Paciente sendo assistido por equipe multidisciplinar de nefrologia, endocrinologia e nutrição. Iniciou reposição com salina hipertônica, restrição hídrica, diuréticos e continuidade do tratamento para tuberculose pulmonar.

Conclusão: As manifestações endócrino-metabólicas da tuberculose não são levadas em consideração pela maioria dos profissionais. A SIHAD, um distúrbio metabólico que pode ser fatal, merece atenção e individualização. Após tratamento para causa base, paciente apresenta melhora de natreemia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104274>

ÁREA: EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA

EP-374 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE NAVEGAÇÃO DO PACIENTE EM INFECTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessica Maia Storer, Edrian Maruyama Zani

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução: O termo "navegação do paciente" originou-se nos Estados Unidos, referindo-se a profissionais de saúde que facilitam o acesso aos serviços, minimizam burocracias e asseguram prevenção e tratamento adequados. Embora inicialmente concebido no contexto oncológico, o papel do navegador no âmbito da infectologia permanece pouco explorado.

Objetivo: Relatar a experiência de docentes na produção de materiais didáticos sobre navegação do paciente em infectologia.

Método: Este relato de experiência descreve a criação de materiais didáticos sobre navegação do paciente em infectologia, realizada por docentes em 2023 e 2024. Os autores investigaram o papel do navegador de pacientes nos serviços de saúde, com ênfase em como esse profissional facilita o acesso à triagem, diagnóstico, tratamento e acompanhamento em infectologia. Com base nesses estudos, desenvolveram materiais didáticos destinados a capacitar futuros profissionais de saúde para exercerem a navegação de pacientes nesse contexto.

Resultados: A produção de material didático sobre navegação do paciente em infectologia enfrenta diversas dificuldades significativas. A navegação do paciente é um conceito relativamente novo e interdisciplinar, integrando aspectos de cuidado centrado no paciente, coordenação de cuidados e educação em saúde, o que demanda uma abordagem abrangente e colaborativa na criação dos materiais. Observa-se também que os serviços de saúde especializados não são integrados, sendo necessários que os pacientes sejam direcionados à vários serviços diferentes, de acordo com a patologia. Por fim, pacientes com doenças infecciosas frequentemente necessitam de múltiplos serviços de saúde, incluindo triagem, diagnóstico, tratamento e acompanhamento. Navegadores ajudam a coordenar essas etapas, agendando consultas, organizando exames e garantindo que os

pacientes sigam as orientações da equipe multidisciplinar. Esses fatores combinados tornam a produção de material didático sobre navegação do paciente em infectologia um processo complexo e desafiador, exigindo esforços contínuos e colaborativos de educadores, profissionais de saúde e especialistas em tecnologia educacional.

Conclusão: A produção de material didático sobre navegação do paciente em infectologia é inovadora e complexa, visto os diversos serviços de saúde especializados no Brasil e pouca produção científica sobre o tema. Esses materiais facilitarão a prática dos navegadores, garantindo que os pacientes recebam acompanhamento adequado e acesso simplificado aos serviços.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104275>

EP-375 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA: PREPARO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARA ATUAÇÃO NA INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO

Juliana M.L.S. Costa,
Anna Carolina Hiromi Uemura,
Mayara M.S. de Almeida,
Marcos Morais Santos Silva, Lucía Y.I. Nichiata

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: É crucial que enfermeiras(os) façam a investigação de sífilis na gestação, tendo sido proporcionada sua abordagem desde o início da formação.

Objetivo: Descrever uma aula de simulação realística sobre investigação de sífilis na gestação para estudantes de graduação de Enfermagem.

Método: Relato de experiência de uma simulação realística que teve por objetivo identificar quais são as condutas de investigação e rastreio no pré-natal de uma pessoa gestante com suspeita de sífilis na gestação. Seguiu-se as etapas: identificação do conteúdo, elaboração de um pré-briefing, briefing, execução do cenário, e avaliação da simulação realística por um grupo de especialistas (juízes) em sífilis e saúde coletiva. Cinco juízes avaliaram a aplicabilidade e relevância do conteúdo e da metodologia proposta, com base num questionário likert. Após a adequação conforme avaliação, a aula de simulação foi realizada com 50 alunos do 7º semestre do curso.

Resultados: No pré-briefing os estudantes recordaram a aula teórica de sífilis, identificando as ações do enfermeiro para investigação de sífilis congênita no contexto de pré-natal. No briefing, a partir de um caso problema de gestante mulher cis adulta, estudantes voluntários desempenharam papéis de enfermeiro e usuária; no debriefing os estudantes foram conduzidos a responderem perguntas que direcionam às etapas da investigação de sífilis. Total de horas: briefing 30 min + cenário 20 min + debriefing 40 min).

Conclusão: A simulação realística mostrou ser uma metodologia interessante ao proporcionar o resgate de conhecimentos sobre sífilis na gestação, a identificação dos pontos

principais de uma investigação de caso de sífilis na gestação e demonstrar as habilidades procedimentais e comportamentais necessárias à enfermeira(o) para a realização de um atendimento clínico e investigativo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104276>

EP-376 - DO BISTURI AO ALGORITMO: O INSTITUTO ADOLFO LUTZ REINVENTA A PATOLOGIA

Carlos Pires F. Jr Takahashi,
Juliana Possatto F. Takahashi,
Paulo Sergio Padua de Lacerda,
Cinthya dos Santos C. Borges,
Camila Santos da Silva Ferreira,
Juliana Mariotti Guerra,
Leonardo José Tadeu de Araujo

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil
Centro Universitário Sumaré, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Repositórios de amostras biológicas e bancos de dados ricos em informações impulsionam pesquisas inovadoras na área da saúde, catalisando estudos de ponta, validação de descobertas e colaboração global. Metadados detalhados garantem análises precisas, acesso facilitado a amostras e integração com outras fontes de dados, promovendo pesquisas inovadoras e impactantes. O renomado Instituto Adolfo Lutz (IAL), referência em saúde pública, abraça a era da Patologia Digital (PD) no Centro de Patologia (CP) em busca da excelência diagnóstica e do fomento à pesquisa de vanguarda.

Objetivo: Através da implementação estratégica da PD, o CP-IAL se prepara para transformar a forma como o diagnóstico, o ensino e a pesquisa são realizados, impulsionando o avanço da medicina e contribuindo para o bem-estar da sociedade.

Método: A implementação da PD será realizada de forma estratégica e gradual para garantir o sucesso da iniciativa e a otimização dos recursos disponíveis: (A) Análise profunda do fluxo de trabalho e dos recursos humanos, mapeando áreas de aprimoramento e oportunidades para a implementação da PD; (B) Desenvolvimento de um sistema piloto de armazenamento de dados (MySQL), alimentado por requisições, laudos e imagens emitidos a partir de 2017; (C) Uma aplicação web em PHP será desenvolvida para facilitar o acesso, cadastro, consulta e modificação das informações; (D) Aquisição de equipamentos de digitalização e softwares de análise de imagens; (E) treinamentos e capacitações internas; (F) Implementação piloto em áreas selecionadas e expansão gradual para outras áreas do CP-IAL.

Resultados: A fase atual do projeto está focada no desenvolvimento do modelo relacional de dados, fundamental para organizar e representar as relações entre as informações. Inicialmente, foram utilizados dados de pacientes com diagnóstico clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), cujas amostras foram encaminhadas ao CP para identificação do agente etiológico.

Conclusão: A implementação da Patologia Digital no Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz trará resultados transformadores, como a redução do tempo de análise de amostras, maior precisão nos diagnósticos, telediagnóstico, fomento à pesquisa e modernização da infraestrutura, consolidando o CP-IAL como referência na era da medicina digital.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104277>

EP-377 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE VOLTADA À ÁREA DE INFECTOLOGIA

Lorena Marins Alvarenga,
Lilian Cristina Faria dos Santos,
Elton Luiz de Almeida Filho,
Gabriel de Godoy Artiga,
Raphael Landmann Villaverde,
Bruna Negrepontis Priuli,
Gabriele Justino Paniago,
Douglas Nascimento da Silva,
Rosana Maria Barreto Colichi,
Sebastião Pires Ferreira

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu,
SP, Brasil

Introdução: O projeto foi iniciado reconhecendo a importância da extensão universitária como uma ferramenta fundamental para promover a interação entre a universidade e a sociedade. A educação inclusiva baseia-se na igualdade de oportunidades e valorização das diferenças entre as pessoas, sendo necessário que o ambiente, os materiais usados e o método didático estejam adaptados para que todos os alunos consigam absorver o conteúdo, principalmente na educação em saúde.

Objetivo: Realizar atividades de promoção em saúde baseado em educação inclusiva com temas de Infectologia.

Método: Projeto de extensão realizado em parceria da Universidade com uma instituição pública de ensino fundamental, com a participação de alunos do curso de graduação em medicina e pedagogia. As atividades, realizadas em turmas de aproximadamente 50 alunos cada, incluindo estudantes com autismo, baixa visão e outras deficiências, foram desenvolvidas de forma interativa com a inclusão e o envolvimento ativo dos alunos, promovendo o aprendizado sobre saúde e higiene. Foram confeccionados modelos de fígados em isopor em alto relevo explicitando as consequências da doença e a importância da vacina contra hepatite viral; foram apresentados aos alunos modelos de vírus de doenças infecto contagiosas confeccionadas em biscoito em tamanho aumentado; foram utilizadas placas de cultura de Petri para observar a proliferação de microrganismos presentes nas mãos, para exemplificar a importância da higienização adequada das mãos. Além disso, modelos de mosquitos *Aedes aegypti* em diferentes tamanhos foram apresentados facilitando o reconhecimento e a compreensão dos riscos associados à dengue.